

EXTUBAÇÃO PALIATIVA EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS PEDIÁTRICOS: PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Felipe Leonardo Rigo¹, Stayse Soares de Almeida¹, Elizabeth Iracy Alves Leite¹

1. Hospital Infantil João Paulo II. Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais.

INTRODUÇÃO

A retirada de suporte invasivo, como a ventilação mecânica, constitui uma medida de alívio à dor ao paciente e é frequentemente realizada no momento anterior a morte.

Nos casos de limitação terapêutica onde a morte é esperada, a extubação paliativa se torna uma medida de conforto nesse momento.

Sua indicação e execução requer equipe multiprofissional, discussão e envolvimento prévio de toda equipe, diálogo, participação familiar e transcende para além das demandas dos cuidados rotineiros

OBJETIVO

Investigar a percepção dos profissionais que vivenciam o processo de extubação paliativa.

METODOLOGIA

- ✓ Estudo qualitativo e exploratório.
- ✓ Realizado na unidade de cuidados paliativos pediátricos de um hospital público da rede estadual de saúde de Minas Gerais, em 2020.
- ✓ Estudo aprovado pelo Parecer: nº 4.071.373.

RESULTADOS

Foram entrevistados 11 profissionais de saúde.

Emergiram 4 categorias temáticas: Conhecimento prévio a acerca da extubação paliativa; Planejamento da conduta; Comunicação entre equipe e compartilhamento do cuidado e Percepção e entendimento sobre o procedimento.

Os profissionais relataram maior conhecimento teórico sobre a extubação paliativa porém, trouxeram que compreenderam melhor o procedimento na prática.

Algumas classes profissionais não se sentiram incluídas no planejamento assistencial que abrangia conversa prévia com os familiares do paciente e discussão sobre o plano de cuidados. Falhas na comunicação entre os membros da equipe também foram evidenciados por profissionais não médicos.

O procedimento foi entendido por todos os profissionais como necessário em virtude do prognóstico clínico da criança.

CONCLUSÃO

Faz necessário realizar novas pesquisas relacionados as percepções da equipe multiprofissional frente às estratégias assistenciais em unidades de cuidados paliativos para que as condutas sejam alinhadas e haja maior envolvimento de todos profissionais.